



Editorial

É com prazer que apresentamos aos amantes da filosofia mais um número da revista *Ensaaios Filosóficos*. Buscamos neste número organizar, possibilitar e contribuir com o diálogo necessário da pesquisa filosófica através das nossas produções atuais. A palavra “nossa” tem o sentido de uma construção de: estudantes, pesquisadores, professores; no lugar comum – a filosofia; no tempo hoje - o pensamento se fazendo, refazendo, no objeto atual de vivência.

A revista vai tomando forma, ganha experiência, multiplicidade, amadurece a cada edição. O que era iniciativa de um grupo de alunado de graduação se torna concretização de estudantes de filosofia, sem títulos comuns, apenas a admiração pela mesma e o constante espantar-se. A cada passo dentro do tempo percebemos as pluralidades das faces da pesquisa e do estudo. Conhecemos, reconhecemos, construímos e desconstruímos nossas concepções, respeitando sempre a multiplicidade de ótica sem perder a legitimidade acadêmica.

O artigo internacional demarca um estudo de resistência, uma investigação que busca legitimar uma filosofia diferente do padrão ocidental, estamos falando de uma filosofia africana, uma filosofia da libertação e suas problemáticas de existência e legitimidade. Levando em conta sua história de violência e silêncio.

Nos demais artigos destacamos: no campo da Filosofia Medieval - a relação São Tomas de Aquino com Mircea Eliade, uma investigação acerca do sagrado conjugado como a metafísica tomista; no campo da Estética – diálogo com a literatura russa, um olhar hölderliniano sobre a obra *Crime e Castigo* de Dostoiévski discutindo a questão do trágico. No campo da Filosofia Moderna -um artigo , que sem perder o rigor, acompanha a forma adotada tantas vezes pelos modernos, trata-se de um diálogo fictício entre Kant e Hume acerca do conhecimento humano; no campo da Filosofia Contemporânea – temos uma reflexão sobre o samba da cidade do Rio de Janeiro, a partir de uma leitura deleuziana do pensamento sem imagens; outro artigo nos apresenta as justificativas do sistema da filosofia de Alain Badiou, como constituidor de um projeto que rompe com a ontologia de Heidegger; temos ainda uma reflexão sobre o



papel do artista na sociedade, um desdobramento da estética dialogando com a ética baseada teoricamente em Adorno.

Ainda nessa edição encontramos: uma leitura da constituição do sujeito por Levinas; uma investigação sobre a filosofia da natureza segundo Erwin Schrödinger; um estudo que busca popularizar as teses epistemológicas desenvolvidas pelos cientistas: Ludwig Boltzmann, Pierre Duhem e Henri Poincaré. Por fim, mas não menos importante, uma entrevista com o professor Edson Peixoto de Resende Filho que compartilha conosco suas experiências dentro da academia e com a filosofia.

Todo esse material endossa a concepção da nossa revista, a saber, a possibilidade de se fazer filosofia em seus diversos focos, a multiplicidade de assuntos sem perder a seriedade das pesquisas.

Ana Flávia Costa Eccard

Membro do Conselho Editorial Discente da Revista Ensaio Filosóficos